

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os adeptos do fenômeno estabelecem limites bem definidos entre carreira e vida pessoal



Tecnologia 5G acelera expansão pelo país

O 5G avança no Brasil. Nesta semana, mais três capitais — Fortaleza, Natal e Recife — passaram a ter o sinal ativado. Em menos de dois meses de funcionamento, a tecnologia chegou a 15 capitais brasileiras e, até o fim de setembro, as principais cidades do país deverão contar com o serviço. Após esse período, o 5G será levado de forma gradual para municípios menores, mas o processo deverá durar um bom tempo: ao menos cinco anos, segundo estimativas feitas pela Anatel.

Legalização da cannabis traria prejuízos para indústria farmacêutica

Boa parte da indústria farmacêutica tradicional é contra a liberação de produtos à base de cannabis. É fácil entender o motivo. Um estudo da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, calculou que o setor farmacêutico perderia até US\$ 3 bilhões por ano com a legalização definitiva. Para chegar ao resultado, os pesquisadores analisaram a forma como o mercado de ações de empresas farmacêuticas de capital aberto respondeu às leis que legalizaram a cannabis medicinal nos últimos 25 anos.

Por que o "quiet quitting" é a nova revolução dos escritórios

O movimento "quiet quitting" (algo como demissão silenciosa, em português) está se tornando a nova revolução dos escritórios. Em linhas gerais, os adeptos do fenômeno estabelecem limites bem definidos entre carreira e vida pessoal e fazem apenas o que foi estabelecido no contrato de trabalho — nem mais, nem menos. Parece coisa passageira? Que nada. Nos Estados Unidos, uma pesquisa feita pelo Instituto Gallup com 15 mil trabalhadores descobriu que cerca de 50% deles aderiram à tendência. No Brasil, o "quiet quitting" começa a ser debatido pelas empresas. "No pós-pandemia, as pessoas passaram a dar mais valor para o bem-estar e as jornadas extenuantes de trabalho se tornaram indefensáveis", afirma o consultor Eduardo Tancinsky. Ele lembra, contudo, que peitar padrões é mais fácil nos países desenvolvidos, onde sobram empregos. No Brasil, a disputa por vagas é mais acirrada e a estratégia pode ser perigosa.

Exportações de frango e carne bovina quebram recordes

O agronegócio nunca decepciona. Em agosto, o Brasil exportou 437,8 mil toneladas de carne de frango (in natura e processada), volume 15,3% maior que o negociado em agosto de 2021, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A receita dos embarques aumentou 36,1%, para US\$ 922,1 milhões. Não foi um caso único. No mesmo período, as exportações brasileiras de carne bovina somaram 230,2 mil toneladas, novo recorde para o mês e um acréscimo de 8,6% sobre um ano atrás.

TOBIAS HASE



Quem segue a multidão nunca estará à frente dela"

Travis Kalanick, fundador da Uber

RAPIDINHAS

- » A Mercedes-Benz do Brasil vai cortar 3,6 mil postos de trabalho na fábrica de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. O número equivale a 35% dos 10,4 mil funcionários da planta. Além disso, a montadora alemã não renovará 1,4 mil contratos temporários. Segundo a empresa, o ajuste se deve à queda do mercado de veículos comerciais.
- » Alguém ainda duvida dos impactos perversos das mudanças climáticas? Basta dar uma espiada na Europa para compreender a gravidade do problema. De acordo com o Observatório do Clima, uma área equivalente a 21% do continente está em situação de alerta, enquanto o estado de atenção chegou a 43% do território. Trata-se da pior seca em 500 anos.
- » As vendas de carros usados cresceram em agosto. Segundo levantamento realizado pela Fenabrave, associação que reúne as concessionárias, 968 mil unidades trocaram de dono no mês, o que corresponde a um aumento de 11% em relação a julho. Na comparação com agosto de 2021, contudo, os negócios recuaram cerca de 10%.
- » A demanda por voos domésticos no Brasil atingiu em julho os níveis pré-pandemia, conforme relatório divulgado pela Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata, na sigla em inglês). De acordo com o estudo, o indicador superou em 0,9% os patamares de 2019, quando a crise de covid-19 começou.

R\$ 9.499

é o preço mínimo do novo iPhone 14 Pro. A Apple diz que é o seu modelo mais tecnológico

ROYAL
TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

RÉVEILLON
Magia

HOTEL ROYAL TULIP BRASÍLIA ALVORADA

A celebração de ano novo mais famosa de Brasília está confirmada, esperamos você com todo conforto, qualidade e segurança.

A PARTIR DE
R\$ 4.820
CASAL

O PACOTE INCLUI:

- Diária do dia 29/12 a 01/01
- Jantar
- Festa de Réveillon com banda
- Queima de fogos na beira do lago
- Feijoada no sábado
- Programação de lazer
- Spa (opcional)
- Criança free até 7 anos*
- Atração especial

*No mesmo apartamento dos pais

PARCELE EM ATÉ
6X

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(61) 3424 7018 | rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

CELULARES

iPhone 14 chega com polêmica ao mercado

Nova família de smartphones foi lançada nos EUA. No Brasil, venda está proibida por decisão da Senacon

» ROSANA HESSEL

Reprodução/Apple Event

Apple apresentou, ontem, a nova família do iPhone 14, na sede da companhia, em Cupertino, Califórnia (EUA). Os novos aparelhos estarão nas lojas dos Estados Unidos e de "alguns países", a partir do próximo dia 16. Mas o consumidor brasileiro deverá esperar um pouco mais para poder comprar os celulares, que vão custar entre R\$ 7.599 e R\$ 15.499, dependendo do modelo e da configuração.

Na última terça-feira, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), multou a fabricante norte-americana em R\$ 12,2 milhões e determinou a cassação do registro, na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), dos smartphones da marca a partir do modelo iPhone 12. Um dos motivos é a não inclusão, na caixa do aparelho, do adaptador de energia para o cabo, que não é mais do padrão USB — como a maioria dos celulares —, obrigando o consumidor a fazer compra casada.

"A Senacon já multou operadoras no passado. Fabricantes, é a primeira vez", destacou o advogado Wagner Moura, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Mas há dúvidas se a decisão será ou não cumprida.

O valor de mercado da Apple, estimado em US\$ 2,48 trilhões (cerca de R\$ 13,1 trilhões), é 1,5 vez maior do que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, calculado em R\$ 8,7 trilhões em



Companhia faz venda casada de aparelho e adaptador, diz secretária

2021. Portanto, o valor da multa é irrisório para a empresa. De acordo com Moura, dado o poderio econômico da fabricante, é provável que a Justiça ou o Ministério da Economia derrubem a decisão da Senacon.

Procurada, a Apple justificou a retirada do adaptador da caixa do aparelho como medida para reduzir o impacto ambiental, e informou que vai recorrer da decisão da Senacon. "Na Apple, consideramos nosso impacto nas pessoas e no planeta em tudo o que fazemos. Adaptadores de energia representam nosso maior uso de zinco e plástico, e eliminá-los da caixa ajudou a reduzir mais de 2 milhões de toneladas métricas de emissões de carbono — o

equivalente a remover 500.000 carros da estrada por ano", informou a companhia.

"Existem bilhões de adaptadores de energia USB-A já em uso em todo o mundo, que nossos clientes podem utilizar para carregar e conectar seus dispositivos. Já ganhamos várias decisões judiciais no Brasil sobre esse assunto e estamos confiantes de que nossos clientes estão cientes das várias opções para carregar e conectar seus dispositivos. Continuaremos trabalhando com a Senacon para resolver suas preocupações", acrescentou. A assessoria não especificou quando será o lançamento dos novos modelos no Brasil e apenas informou que isso ocorrerá "em breve".